



**DIVERSIDADE NA MANEIRA DE USO DAS PLANTAS MEDICINAIS EM
COMUNIDADES RURAIS DE TREMEDAL-BA¹**

Geovana Brito Queiroz², Mikaela Oliveira Souza², Luiz Humberto Souza³

¹ Apoio financeiro: UESB.

² Discente do Curso de Agronomia/ UESB/ Vitória da Conquista, BA.geovanabritoq@hotmail.com, mikaelasouza.o@gmail.com.

³ Departamento de Fitotecnia e Zootecnia/UESB – Estrada do Bem Querer, Km 04, Caixa Postal 95, 45083-900, Vitória da Conquista, BA.lhs@uesb.edu.br.

Resumo

O presente trabalho teve como objetivo realizar levantamento da diversidade na maneira de utilização de plantas medicinais em comunidades rurais no município de Tremedal, Bahia. Para tanto, foram aplicados questionários nas comunidades rurais de Terra Vermelha, Lagoa da Paulista, Veredinha, Matança, Andiroba e Fazenda Anteiro. Verificou-se diferentes maneiras de utilização das plantas para fins medicinais, em primeiro lugar o chá é a forma mais utilizada seguida do xarope. Observou-se que estas plantas são cultivadas no quintal de casa ou foram coletadas na mata. Encontrou-se nessas comunidades o uso de plantas medicinais na reza, mal olhado, proteção, benzimento, sendo a mais citada a Arruda (*Rutagraveolens*). Ressalta-se também o emprego das plantas medicinais como tempero e banhos terapêuticos. Todos os entrevistados responderam as questões com base nos conhecimentos locais ou herdados de outras gerações.

Palavras-chave: Etnobotânico; Medicina Popular.

**SURVEY OF DIVERSITY IN THE WAY OF USE OF MEDICINAL PLANTS IN RURAL
COMMUNITIES IN THE MUNICIPALITY OF TREMEDAL-BA**

Abstract

The present work had as objective to survey the diversity of the way of using medicinal plants in rural communities in the municipality of Tremedal, Bahia. To this end, questionnaires were applied in rural communities Terra Vermelha, Lagoa da Paulista, Veredinha, Matança, Andiroba e Fazenda Anteiro. It was found different ways of use of plants for medicinal purposes, first tea is the most widely used form then the syrup. It was observed that these plants are grown in the backyard or were collected in the woods. It was found in these communities the use of medicinal plants in prayer, evil eye, protection, benzimento, the most



quoted Arruda (*Ruta graveolens*). Also emphasized the use of medicinal plants as a seasoning and baths therapeutic. All respondents answered the questions based on place knowledge or inherited from other generations.

Key words: Ethnobotanical; Popular Medicine.

Introdução

Tremedal é um município pertencente ao estado da Bahia distante 62 km de Vitória da Conquista, com 499 metros de altitude, tem 1679,6 km² e possui 17.854 habitantes. O bioma característico é a Caatinga. Sua população concentra-se em maior parte na zona rural no município com cerca de 73% dos habitantes (IBGE, 2016).

Encontramos nas plantas medicinais substâncias fitoquímicas que são usadas para fins terapêuticos. Elas são extraídas de diferentes maneiras: chá, tintura, xaropes, banhos, pomadas. Elas são muito usadas para o tratamento de doenças podendo ocasionar até a cura (Gaspar, 2008).

As populações humanas que ocupam florestas tropicais convivem com a grande diversidade destes ambientes e desenvolvem, cada qual à sua maneira, formas de explorá-los para sua sobrevivência. De seu repertório cultural, destaca-se o conhecimento sobre o uso de plantas para fins medicinais. (Pinto et al., 2006). Verifica-se que esse tipo de comportamento ocorre em outros tipos de biomas, inclusive no semi-árido.

As plantas medicinais apresentam forte relação com a concentração do conhecimento em pessoas mais idosas e por venturas esses conhecimentos são repassados de geração para geração. Os indígenas sempre utilizaram as plantas medicinais para diversos fins e com grande sabedoria, assim como também comunidades quilombolas e rurais (Gomes, 2012).

Um método usado que provém da manipulação de plantas é o benzimento, ato que acredita que irá afastar todo o mal, por uso de folhas passadas ao longo do corpo. Durante o processo é pronunciado várias palavras divinas, esses saberes vão sendo passados de pais para filhos ao longo de gerações e perpetuam até os dias atuais (Gimenes, 2014).

É através da Etnobotânica que se busca o conhecimento e o resgate do saber botânico tradicional, particularmente relacionada ao uso dos recursos da flora (Marinho et al, 2011).

Portanto o presente artigo tem como objetivo verificar utilização de plantas medicinais em comunidades rurais, no município de Tremedal-BA.

Material e Métodos

O levantamento foi realizado no município de Tremedal-BA, nas comunidades de Terra Vermelha, Lagoa da Paulista, Veredinha, Matança, Andiroba e Fazenda Anteiro. O instrumento de coleta de dados



consistiu de um questionário semiestruturado, contendo perguntas abertas e fechadas. Foi aplicado um questionário por cada entrevistado com perguntas específicas, sobre preparo, formas de uso, local de obtenção e outras finalidades.

Para o cálculo de tamanho da amostra, utilizou-se o método de amostra aleatória simples, onde cada elemento da população em estudo tem igual probabilidade de pertencer à amostra. O tamanho da amostra foi calculado considerando 60% na população de cada comunidade. Totalizando 21 entrevistas. Foi incluída na pesquisa as pessoas que aceitaram participar da entrevista, maiores de dezoito anos, capazes de se comunicar e que concordaram em responder ao conjunto de questões.

Resultados e Discussão

Foram entrevistados 21 pessoas, sendo 15 mulheres e 6 homens, que responderam as perguntas com base nos seus conhecimentos.

Observou-se nas comunidades o modo em que utilizam as plantas medicinais o destaque foi para o chá, seguida do xarope, banho, pomada, garrafada, emplastro e outras formas (Figura 1). Em relação ao local de coleta das plantas para fins terapêuticos, os dados mostram que a maioria colhe em seu próprio quintal ou no quintal do vizinho em relação as plantas cultivadas. A mata por sua diversidade florística foi o segundo local onde a população busca as plantas que não são cultivadas, além de outros lugares como terreno vazio e pastos (Figura 2).

Foi possível verificar também nesse levantamento de dados, quais outras formas de uso que existem e que os entrevistados utilizam, sendo considerado o banho para fins terapêuticos e na alimentação em forma de tempero, salada e suco (Figura 3). Outro fator que merece destaque é a utilização de plantas para reza, mau olhado, proteção e benzimento, utilizado pela maioria dos entrevistados, observou-se que as plantas mais utilizadas para esses fins foram: Arruda (*Rutagraveolens*), Fedegoso (*Senna occidentalis*), Madeira nova (não identificada), Pião roxo (*Jatropha gossypifolia* L.) e outras como Mamona (*Ricinus communis*), Rosas (*Rosas spp*), Jasmin (*Jasminum spp*), Pimenta Malagueta (*Capsicum frutescens*), Alecrim (*Rosmarinus officinalis*), Comigo-ninguém-pode (*Dieffenbachia seguine*) e Espada de ogum (*Sansevieria trifasciata*) (Figura 4).

Conclusões

No levantamento de dados realizado nas comunidades rurais do município de Tremedal – BA, foi registrada a utilização das plantas na medicina caseira por todos os entrevistados. O que apresentou maior índice do modo de uso, foi o chá, o quintal e a mata foi o local que utilizaram para coletar as plantas medicinais destacando-se também a utilização dessas plantas na alimentação, proteção e como banho terapêutico.



Referências

GASPAR, L. Plantas medicinais. Pesquisa Escolar Online, Fundação Joaquim Nabuco, Recife. Disponível em: <http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar/index.php?option=com_content&id=627&Itemid=1>. Acesso em: 20 de out. de 2016.

GIMENES, B. J. Ervas que curam a alma: como fazer um auto benzimento. Fitogenética e margia com reservas. 2014. Disponível em: <http://fitoenergetica.com.br/ervas-que-curam-a-alma-como-fazer-um-auto-benzimento/>>. Acesso em: 20 de out. de 2016.

GOMES, T. B., SOUZA, F. P., BANDEIRA, F. Uso e diversidade de plantas medicinais em uma comunidade quilombola no raso da catarina, bahia. Universidade do estado da bahia. Feira de Santana, 2012. 14p

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Cidades, 2016. Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/painel/painel.php?lang=&codmun=293180&search=||info%EDpio> Acesso em: 20 de out. de 2016

MARINHO, M.G.V., SILVA, C.C., ANDRADE, L.H.C. Levantamento etnobotânico de plantas medicinais em área de caatinga no município de São José de Espinharas, Paraíba, Brasil. Bras. Pl. Med., Botucatu, v.13, n.2, p.170-182, 2011.

PINTO, E. P. P., AMOROZO, C. M., FURLAN, A. Conhecimento popular sobre plantas medicinais em comunidades rurais de mata atlântica – Itacaré, BA, Brasil. Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia, Brasília. São Paulo, 2006.

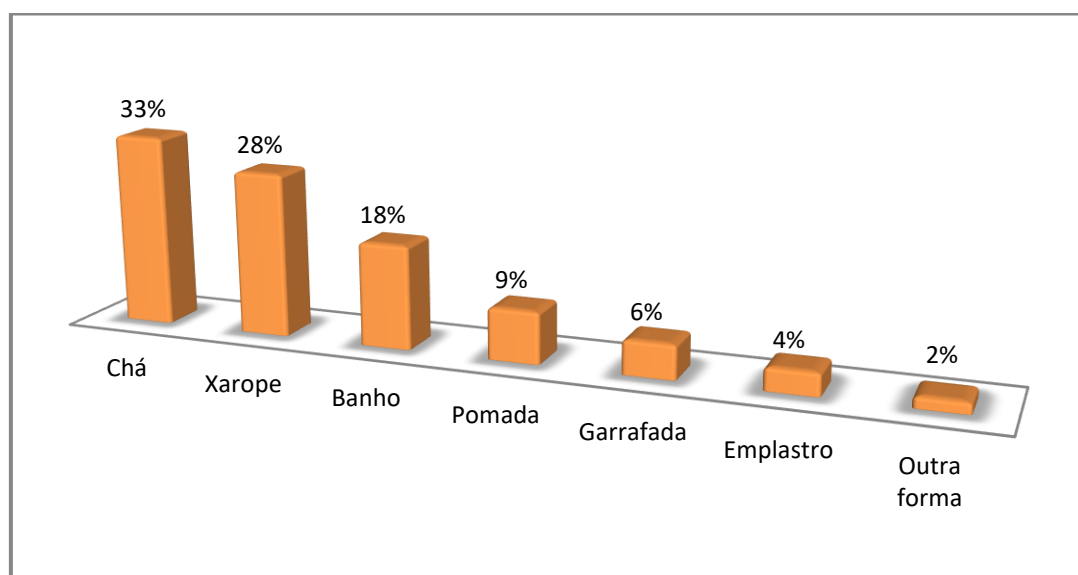


Figura 1. Diversidade de plantas medicinais para fins terapêuticos. Tremedal-BA 2016



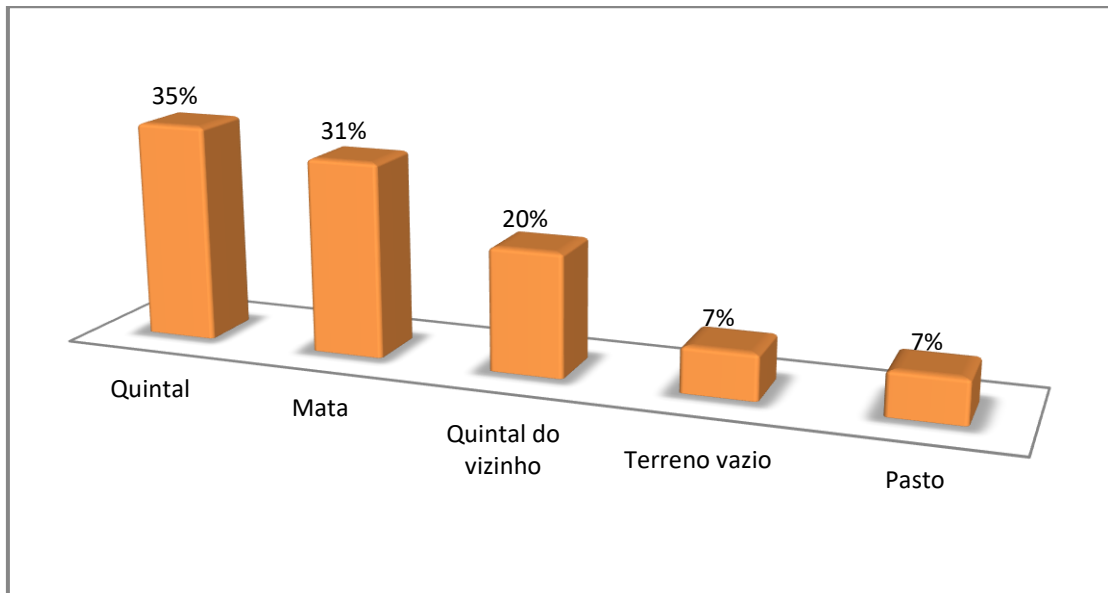


Figura 2. Locais de coletade plantas medicinais. Tremedal-BA 2016

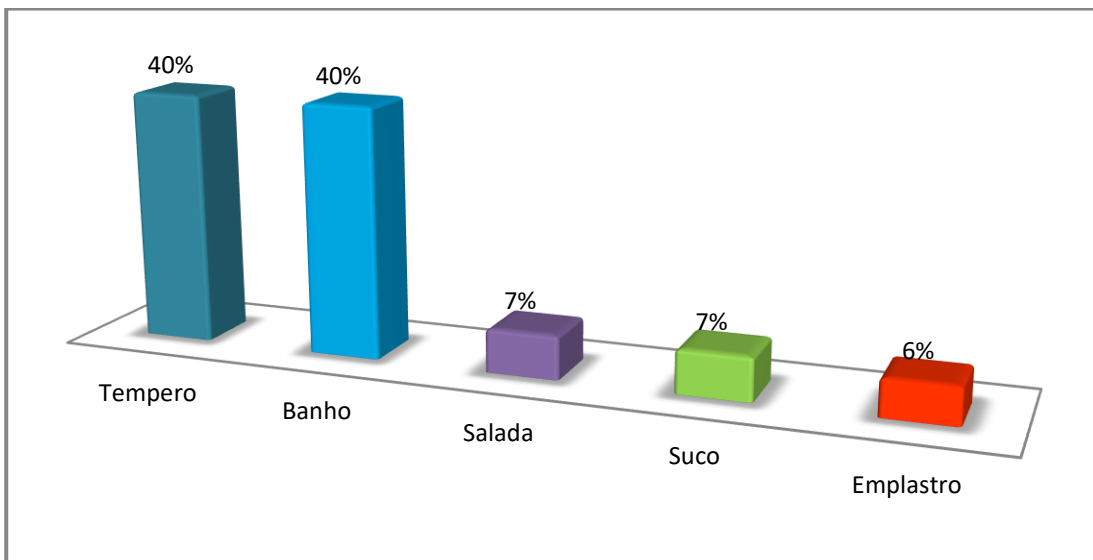


Figura 3. Outras formas de uso das plantas medicinais. Tremedal-BA 2016

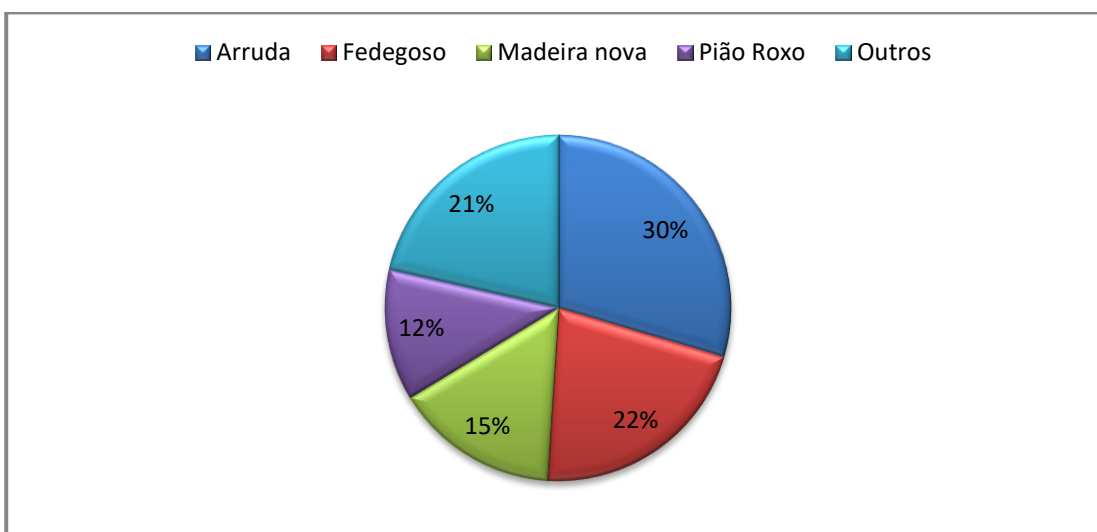


Figura 4. Plantas utilizadas para reza, mal olhado, proteção e benzimento. Tremedal-BA 2016

